

Olivete Salmória



“Eu já pedi por escrito, se não é prioridade do Governo Federal a duplicação da BR-282, para nós é. Então estadualiza que a gente termina...”

Governador Jorginho Mello (PL) criticando a postura do governo em relação às obras na rodovia.

Cobrança à concessionária da BR-116

O deputado Lucas Neves (Podemos) utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa, nesta semana, para fazer cobranças incisivas à concessionária Arteris Planalto Sul, responsável pela BR-116. O que deveria ser um ativo estratégico transformou-se, sob a gestão da concessionária Arteris Planalto Sul, em um símbolo de frustração e insegurança.

O deputado não apenas ecoou a indignação, mas colocou o dedo na ferida de uma relação que, há muito, perdeu o equilíbrio. A pergunta que se impõe é direta: onde está o retorno dos investimentos que pagamos religiosamente a cada passagem pelas praças de pedágio? Ele enfatizou que a região da Serra Catarinense não pode mais aceitar o adiamento de obras estruturantes, como vias marginais, essenciais para desafogar o trânsito local

e dar segurança às empresas instaladas às margens da rodovia. Passarelas: O deputado destacou que a falta desses equipamentos em perímetros urbanos (como em Lages e Correia Pinto) é a principal causa de atropelamentos fatais. Não se trata de uma queixa contra o modelo de concessão em si, mas contra a aplicação da "taxa de eficiência" que nunca chega ao usuário. A falta de vias marginais em pontos críticos não é apenas um transtorno para o

tráfego local; é uma trava no pé das empresas que geram emprego em Lages e Correia Pinto. Quando o caminhão de carga pesada precisa dividir o mesmo espaço urbano que o ciclista ou o estudante a caminho da escola, a tragédia é uma questão de estatística, não de acaso. A ausência de passarelas — equipamentos básicos de engenharia de tráfego — em perímetros urbanos é o reflexo mais cruel dessa negligência. Cada atropelamento fatal na BR-116

é um lembrete de que o contrato de concessão, se cumprido apenas no papel, falha em sua função mais nobre: preservar vidas. Lucas reforçou que está mobilizando a Bancada da Serra e as entidades de classe (como a Acil e Amures) para que a Arteris seja convocada a dar explicações formais. Esse movimento de articulação liderado pelo parlamentar é o passo correto. A hora é de converter a indignação em pressão institucional. A Arteris precisa entender

que a paciência da Serra Catarinense se esgotou. Não basta manter a rodovia trafegável; é preciso entregá-la segura e condizente com o potencial econômico da região. A fiscalização agora entra em uma nova fase. Se o diálogo não for suficiente para acelerar as obras estruturantes, que os órgãos de controle — ANTT à frente — sejam acionados para que a concessionária responda pelo descompasso entre a arrecadação e a entrega.

Garantia de alimento

O deputado estadual Marcius Machado (PL) protocolou Projeto de Lei com o objetivo de assegurar o fornecimento de alimentação e água a animais em situação de vulnerabilidade, tanto em vias públicas quanto em áreas comuns de condomínios. A proposta altera a legislação estadual vigente para deixar claro que qualquer pessoa pode alimentar cães e gatos nesses espaços, desde que sejam respeitadas condições básicas de higiene, segurança e preservação do patrimônio. O texto também proíbe que normas internas de condomínios impeçam ou restrinjam essa prática, quando não houver

prejuízo à coletividade.

Reforma

Reforma no terminal urbano já foi entregue, mas apresenta alguns problemas não resolvidos. Um deles se refere a quantidade de goteiras (buracos no telhado), iluminação precária, os pombos continuam danificando e sujando a estrutura. Os usuários do terminal dizem que a reforma deixou muito a desejar.

Recuperação

Os 123 sócios que resaram, dos mais de três mil com que contou em sua fase áurea, do Clube 14 estão, recuperando o que restou do patrimônio do mesmo depois de

conseguirem sustar na Justiça o leilão. O prédio localizado na Rua Correia Pinto está sendo recuperado aos poucos. Sua quadra de esportes já foi alugada e a diretoria se propõe a recuperar a sauna e também a área da piscina. Nas negociações já feitas pelos sócios está também a parceria feita com a prefeitura que ocupará o Salão de Mármore e a área do segundo andar, em troca das dívidas do clube por conta do não pagamento de impostos. “Outra parceria foi com uma empresa de elevadores, que ocupa o 7º andar, e em troca, instalou um novo elevador. E temos outras ainda”, disse um dos sócios, Vilso Isidoro.

Virada

O fortalecimento do senador Esperidião Amin (PP) está fazendo com que Carlos Bolsonaro repense sua candidatura ao Senado e avalie a possibilidade de concorrer a deputado federal. Avalia sair a deputado federal e dobrar com seu irmão Renan à estadual.

Vale alimentação

O vereador Roberto Mário Roque está convocando a secretária da Administração de Lages, Fernanda Cristina Torres, para prestar esclarecimentos oficiais sobre a redução no valor do vale-alimentação dos servidores públicos municipais. Mostrou documento apontando que houve

a diminuição do vale-alimentação de R\$ 600,00 para R\$ 488,00 para diversos servidores das Classes 1 e 2, que possuem remuneração base aproximada de R\$ 1.879,00. O requerimento cita relatos de servidores que, mesmo exercendo funções idênticas e pertencentes à mesma classe funcional, estariam recebendo valores distintos de vale-alimentação.

Em SC

O senador Flávio Bolsonaro desembarca na capital catarinense nesta sexta-feira (8) para assistir à exibição reservada do documentário “A Colisão dos Destinos”, que narra a trajetória de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Além do senador,

estarão presentes na sessão o irmão Carlos Bolsonaro, o governador Jorginho Mello e outras lideranças do Partido Liberal (PL). A escolha de Santa Catarina para este evento não é casual, sendo definida como uma estratégia de marketing político. O estado é identificado como o que, proporcionalmente, mais deu votos a Jair Bolsonaro em toda a história eleitoral do país, servindo como uma “vitrine” ideal para o início da pré-campanha de Flávio Bolsonaro à Presidência. A exibição antecede o grande encontro do Partido Liberal, que está programado para ocorrer no sábado.

Na articulação de apoio a João Rodrigues

O ex-governador e ex-prefeito de Lages, Raimundo Colombo, cumpriu agenda em São Paulo no sábado (2) para reuniões decisivas com a cúpula nacional do PSD. O objetivo central é bater o martelo sobre o seu papel no pleito deste ano. Ele avalia dois caminhos distintos: Colocar seu nome como pré-candidato a deputado federal, fortalecendo a bancada do partido em Brasília ou atuar exclusivamente nos

bastidores, coordenando a candidatura de João Rodrigues (PSD) ao Governo do Estado. Colombo tem adotado uma "postura de cautela", priorizando o diálogo com lideranças regionais e medindo a temperatura do eleitorado antes do anúncio oficial. A estratégia visa construir um projeto

político amplo, que possa atrair o apoio de legendas como o PP, União Brasil e MDB, que já gravitam em torno da pré-candidatura de João Rodrigues. O presidente estadual do MDB, deputado federal Carlos Chiodini, está praticamente definido como vice na futura chapa com João Rodrigues (PSD).



Retomada das obras públicas



O Fórum das Entidades Empresariais reuniu lideranças para debater medidas voltadas ao

fortalecimento da gestão pública e da segurança na região. Foi apresentada uma proposta de criação de uma força-tarefa para retomar obras públicas paralisadas, com foco prioritário na

educação (creches e infraestrutura). A iniciativa busca utilizar voluntários técnicos e monitoramento transparente para garantir a entrega das obras e evitar desperdícios.